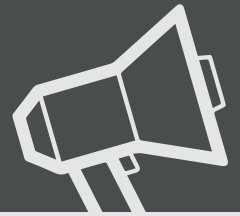




OS TRABALHADORES MIGRANTES NO QATAR DEVEM SER COMPENSADOS



AÇÃO:
Twitterstorm



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



Nº DE PESSOAS:
1 pessoa. Ação individual



QUANDO:
Até dia 4 de junho



DURAÇÃO: 5 minutos



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:
Fácil



LOCAL:
Onde quer que esteja



MATERIAL:
Telemóvel ou computador com acesso à internet



TEMA / CAMPANHA:
Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

O Qatar atraiu as atenções do mundo quando, em dezembro de 2010, a FIFA lhe atribuiu a organização do Mundial de futebol de 2022 - o primeiro num país do Médio Oriente. No entanto, não era segredo que todo o trabalho indispensável para a construção das infraestruturas necessárias à organização de um evento desta magnitude, apenas seria possível às custas dos direitos de milhares de trabalhadores migrantes.

A FIFA, ao atribuir a organização do Campeonato do Mundo de futebol ao Qatar, sem condições que garantissem o respeito pelos direitos dos trabalhadores, contribuiu para que esses abusos aumentassem a uma escala muito significativa. Ao longo dos últimos anos, a Amnistia Internacional tem documentado a forma como esta exploração tem decorrido:

1. Salários baixos: milhares de trabalhadores foram mal pagos, alguns nunca receberam o seu salário e muitos usam parte dele para reembolsar os custos da migração;
2. Mortes de trabalhadores por explicar: desde 2010 que milhares de trabalhadores migrantes morreram no Qatar, mesmo tendo feito exames médicos antes de viajarem para o país. Há provas suficientes para associar estas mortes prematuras às condições de trabalho (clima extremo, horas de trabalho excessivas, trabalho fisicamente extenuante, sobrelotação nas “habitações”, etc.). As autoridades nunca investigaram estas mortes.
3. Trabalho forçado: alguns trabalhadores migrantes foram obrigados a trabalhar durante horas a fio, sem dias de descanso, sob a ameaça de perda de salário.

Quando faltam apenas seis meses para o Mundial de futebol, os abusos de direitos humanos irão continuar, a não ser que a FIFA e os seus parceiros respeitem as suas obrigações. Pode ser demasiado tarde para algumas mudanças, mas não o é para as reparações que a FIFA tem a obrigação de pagar aos trabalhadores migrantes e às suas famílias.



©FIFA via Getty Images

O QUE QUEREMOS?

Queremos que a FIFA trabalhe com o governo do Qatar, e com outros parceiros, para que sejam providenciadas reparações para milhares de trabalhadores migrantes envolvidos nos projetos do Mundial de futebol. Esta medida é totalmente possível, considerando que a organização fará mais de 6 mil milhões de dólares em lucros com este campeonato, e tem mais de 1.6 mil milhões de dólares em reservas.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escreva uma mensagem dirigida à FIFA, através da rede social Twitter. A mensagem será somada ao trabalho de advocacy de todo o movimento, com vista a pressionar a FIFA a cumprir as suas obrigações de direitos humanos.

GUIA DE AÇÃO



Pode escrever um dos tweets que sugerimos de seguida:

- The road to #Qatar2022 will soon reach its destination. Goals will be scored, winners will be crowned, and amends must be made. @FIFACom must compensate the workers and their families who suffered to make #WorldCup2022 happen. #PayUpFIFA
- With 6 months to go before the #WorldCup2022 kicks off, abuses will continue unabated unless @FIFACom and its partners implement some real changes. It is time to compensate the workers and their families who suffered to make #WorldCup2022 a reality. #PayUpFIFA
- #Qatar has a clear obligation to prevent human rights abuses and compensate abuse. But @FIFACom also has responsibilities: it must ensure that migrant workers and their families who have suffered to make the #WorldCup2022 happen receive full and adequate remediation. #PayUpFIFA



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a organização do Mundial de futebol de 2022 no Qatar e a situação de direitos no país:

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional (apenas disponível em inglês, a partir da página 305):

www.amnistia.pt/AI-Relatorio-anual2021-ENG.pdf

- www.amnistia.pt/fifa-premio-mundial-compensar-trabalhadores-migrantes
- www.amnistia.pt/qatar-trabalhadores-migrantes-seguranca-trabalho-forcado
- www.amnistia.pt/qatar-investigacoes-mortes-trabalhadores-migrantes
- www.amnistia.pt/qatar-fifa-deve-agir-sobre-abusos-laborais
- www.amnistia.pt/qatar-fifa-e-federacoes-nao-podem-esquecer-os-direitos-dos-trabalhadores
- www.amnistia.pt/qatar-trabalhadoras-domesticas-partilham-relatos-angustiantes-de-abuso-e-exploracao

